

24 AGO 1995

O GLOBO

# FH terá assessoria de intelectuais

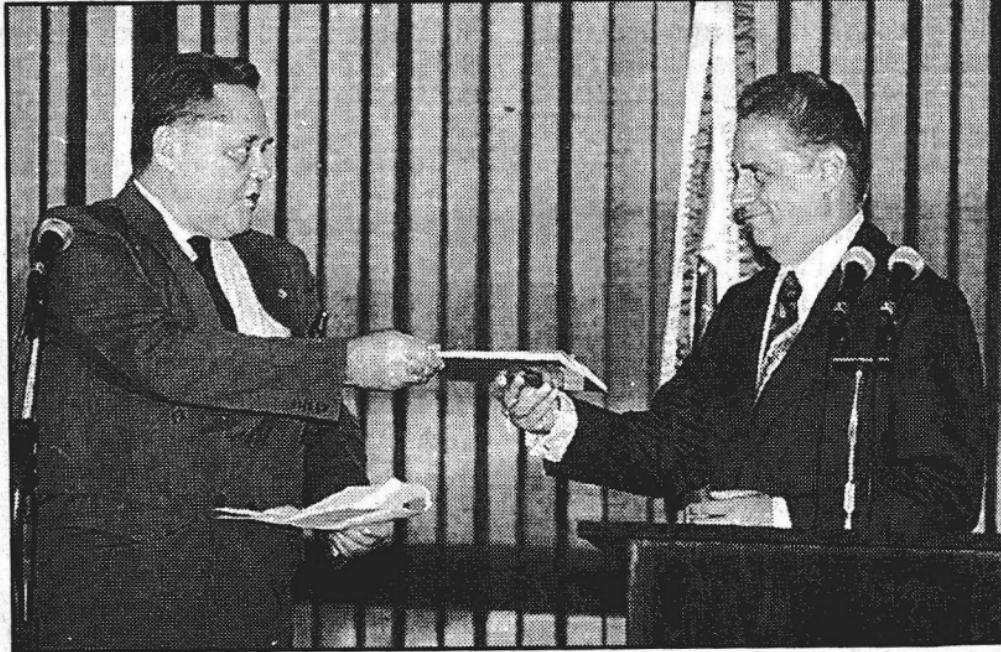
Roberto Stuckert Filho

BRASILIA — A reflexão teórica e a visão da sociedade farão um contraponto com os aspectos políticos imediatos na tomada de decisões do presidente Fernando Henrique Cardoso. Desde ontem, ele conta com a assessoria de um grupo de intelectuais que fazem parte do Grupo de Análises e Pesquisas (GAP), empossado ontem e que foi criado para ser uma instância de reflexão de alto nível no Governo. O GAP vai fazer estudos de médio e longo prazos sobre questões estratégicas para o desenvolvimento social do país.

O grupo será coordenado pelo sociólogo Luciano Martins e terá 13 conselheiros escolhidos no próprio Governo, no meio acadê-

mico e na iniciativa privada. Participam dele os ministros José Israel Vargas (Ciência e Tecnologia) e Bresser Pereira (Administração), o secretário de Assuntos Estatágicos, Ronaldo Sardenberg, além do porta-voz Sérgio Amaral, José Arthur Gianotti, Gelson Fonseca, Edmar Bacha, Fernando Rezende, José Pastore, Gilberto Dupas, José Mendonça de Barros e o almirante Mário César Flores.

— Temos que acabar com essa visão murrinha que faz com que as pessoas fiquem olhando sempre para baixo, sem grandeza, e ver que estamos enfrentando um grande desafio — disse Fernando Henrique, no discurso que fez na solenidade.



Luciano Martins, do GAP, entrega livro ao presidente Fernando Henrique